

RODRIGUES, Lucia Helena Guimarães; DUQUE, Taciana Barbosa; SILVA, Reneide Muniz da. Fatores associados à escolha da especialidade de medicina de família e comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n.3, e078, 2020
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190212>

RESUMO

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é considerada a especialidade mais relacionada com os princípios de longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado da atenção primária à saúde (APS). A escolha da especialidade de MFC pode ser considerada por aspectos pessoais, profissionais e do currículo médico. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos médicos residentes e egressos dos programas de residência de MFC de Pernambuco e os fatores associados à escolha da especialidade. **Método:** Realizou-se um estudo de corte transversal envolvendo 129 médicos ingressantes nas residências de MFC de Pernambuco, de 2012 a 2017. A coleta de dados foi feita com a aplicação de questionário eletrônico do LimeSurvey em escala tipo Likert de cinco pontos, com perguntas sobre fatores que contribuíram para a escolha da especialidade. Fizeram-se análises descritivas das variáveis do estudo no Epi Info 7.0, apresentadas em distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão. Avaliou-se a consistência interna dos dados pelo alfa de Cronbach. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** Responderam ao questionário 104 médicos, com média de idade de 31 + 6,1 anos. Do total de participantes, 58,6% eram mulheres, 70% eram egressos de faculdades públicas e 66,3% escolheram a MFC após a conclusão da faculdade. Os aspectos pessoais analisados como influenciadores na escolha da especialidade de MFC foram: compromisso social, aptidão e afinidade com a especialidade, e circunstâncias da vida pessoal. Em relação às características da residência, a duração e a disponibilidade de vagas favoreceram a escolha. A maior parte dos aspectos relacionados com as características próprias da especialidade exerceu influência positiva na escolha dos participantes. Os fatores do currículo da graduação que favoreceram a escolha da especialidade foram: influência de preceptores modelos e atividades práticas no contexto da MFC. O coeficiente alfa de Cronbach foi de 0,847. **Conclusões:** Entre os fatores referidos pelos residentes como influenciadores na escolha da especialidade de MFC, incluem-se os aspectos pessoais e as características do programa de residência e da especialidade. Por sua vez, os aspectos do currículo da graduação, de forma geral, não contribuíram para a essa escolha, entretanto houve concordância de que a vivência em cenário de prática de MFC e o exemplo de preceptores modelos influenciaram na decisão

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade, Especialidade Médica, Educação Médica